

## América Latina e Caribe assinam acordo com Iann

Durante a 27ª reunião da Iann (<http://www.icann.org>), promovida pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (<http://www.cgi.br>), de 2 a 8 de dezembro, em São Paulo, foi assinado um acordo com o Fórum Regional de Usuários de Internet da América Latina e Caribe (Lacralo - Latin American and Caribbean Regional At-Large Organization), que tornou-se assim a primeira entidade regional de usuários Internet reconhecida pela Iann.

Criada em 1998, a Iann (Internet Corporation for Assigned Names and Numbers) é a entidade mundial responsável por estabelecer regras do uso da Internet. Trata-se de uma entidade sem fins lucrativos e de âmbito internacional, responsável pela distribuição de números de Protocolo de Internet (IP), pela designação de domínios de protocolo, pelo controle do sistema de nomes de domínios de primeiro nível genéricos (gTLD) e de países (ccTLD) e com funções de administração central da rede de servidores.

Pelo acordo, que beneficia todas as pessoas que usam a rede na região, o Lacralo passa a contar com dois representantes no Comitê Consultivo de Usuários (Alac, da sigla em inglês, At Large Advisory Committee), que terão como missão cuidar dos interesses destes países perante o board da Iann. Este é o primeiro acordo do tipo na Iann.

O Instituto Brasileiro de Política e Direito da Informática (IBDI) foi a primeira entidade brasileira a se credenciar como ALS (Estrutura At Large). Atualmente são 22 entidades habilitadas na região, e são elas que darão legitimidade ao Lacralo.

“Este é um bom dia para a Internet, na América Latina e Caribe. Estes diversos grupos doaram seu tempo e paixão para alcançar um consenso histórico. Esta é a primeira região a realizar um fórum regional para aumentar a cooperação do usuário e contribuir para o desenvolvimento das políticas de acesso da ICANN. Tanto este grupo quanto a América Latina e Caribe, podem se orgulhar de sua liderança e comprometimento com os interesses dos usuários da Internet”, comentou Paul Twomey, presidente e CEO da Iann.

Com a parceria, os latino-americanos e caribenhos lideram o mundo em termos de representatividade e democracia. Segundo Twomey, outras regiões geográficas estão trabalhando para desenvolver seus próprios grupos.

Já Vint Cerf, presidente da Iann, afirma que acordos como este asseguram que os usuários continuem sendo formadores de opinião no desenvolvimento atual da Internet. “Estas são notícias maravilhosas para os usuários na América Latina e Caribe. Não é nenhuma surpresa para mim que a América Latina ofereça democracia considerando o nível de desenvolvimento regional e os interesses em relação aos assuntos de Internet”.

### Participação brasileira

Além dos vários conselheiros do Comitê Gestor da Internet no Brasil e dos dois membros



---

brasileiros no Iann, Demi Getschko e Vanda Scartezini, o advogado e colaborador da Conjur, **Omar Kaminski**, participou no dia 6, como moderador do painel promovido pelo NCUC (The Noncommercial Users Constituency, ou Assembleia de Usuários Não Comerciais) e Alac (At Large Advisory Committee, ou Comitê Consultivo At Large), representando o Comitê Gestor da Internet no Brasil. O painel versou sobre as implicações do sistema de Whois e privacidade no contexto da América Latina e Caribe.

Whois é o sistema, banco de dados que permite a identificação do detentor de um domínio, no caso mundial (com, net, org, etc). Participaram do painel os seguintes nomes: Erick Iriarte (Alfa-Redi, Alac, Peru), Carlos Affonso Pereira de Souza (FGV/CTS, Brasil), Sebastián Ricciardi (Alac, Argentina) e Christian Hess (ACDI, Costa Rica).

E no dia 7, Kaminski participou do painel sobre o projeto de lei de crimes cibernéticos no Encontro de Provedores que se realizou durante o evento, e que contou com a presença do Vint Cerf na mesa, bem como Antonio Tavares (membro do CGI.br e presidente da Abranet), Thiago Tavares (presidente da Safenet) e João Tranchesi (advogado da Abranet).

Trata-se de um dos eventos mais importantes da Internet mundial, realizado pela segunda vez no Brasil. O primeiro foi em 2003, no Rio de Janeiro.

**Autores:** Redação ConJur